

# O DEBATE

Semanário Republicano Democrático-Liberal

(AVENÇADO)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de Manuel Firmino, n.º 34

Director e Editor

CASTRO MAIA

Comp. e imp. na TIP. LUSITANIA - R. Eça de Queirós - AVEIRO

Propriedade da Empresa de O Debate

"O DEBATE,"

(Assinaturas)

PAGAMENTO ADIANTADO

|                                           |        |
|-------------------------------------------|--------|
| Anúncios, ca. a linha (linómetro corpo 8) | \$80   |
| Ano, série de 50 números                  | 20\$00 |
| Semestre, série de 25 números             | 10\$00 |
| Estrangeiro, ano                          | 50\$00 |
| Brasil e Colónias                         | 30\$00 |
| Número avulso                             | \$40   |

Biblioteca de Aveiro

AVEIRO

## Respigando Hora crítica, hora criadora... Respigando

### Milionários

As estatísticas inglesas, referentes ao ano passado, indicam um total de contribuintes inferior em cem mil ao número respeitante ao ano de 1933.

A conta dos milionários, então, acusa descida sensível.

O império dos milionários parece, com efeito, estar a tocar o seu limite final.

### Pôsto em liberdade por engano

BUCARESTÉ—O dr. Broeno, condenado a trabalhos forçados por toda a vida, por ter assassinado a mulher e a sogra, em 1920, foi pôsto em liberdade, por engano, ainda não explicado. O caso produziu a maior sensação. Dezenas de polícias procuram o criminoso.

Diz um antigo rifão popular que dos enganos comem os escrivães. Desta vez, quem comeu foi um condenado. De onde se depreende—rifão por rifão—que a todos toca o seu S. Martinho.

### Depois dos homens raptam os cães

Os "gangsters" de Chicago, ante as severas penas ultimamente aplicadas, concordaram em que qualquer rapto só deve tentar-se quando as probabilidades do "lucro" sejam grandes. Meteram-se, por isso, a roubar cães de raça. O primeiro animal que desapareceu foi um "bullterrier", que ganhou numerosos prémios. Pelo resgate, foram pedidos quinhentos dólares. A polícia pôs-se em campo.

### O amor manda...

LONDRES—Celebrou-se no registo civil de Caxton Hall, em Westminster, o casamento do príncipe Sigvard, segundo filho do Kronprinz da Suécia, com a menina Erika Patzek, filha dum industrial alemão.

Os jovens esposos eram aguardados por numerosos curiosos e muitos fotógrafos, que lhes fizeram uma manifestação de simpatia.

A cerimónia foi celebrada na Câmara do Conselho, à qual os vitrais coloridos davam o aspecto duma capela.

### Curiosidades japonesas

Os japoneses não usam muitas coisas que, para nós, sem elas, nos pareceria impossível a existência. Não têm pão, camas nem estufas. Em suas casas não há janelas, nem claraboias, nem armários, nem lavatórios, e o guarda-roupa é, simplesmente, um montão de caixas. Nas cozinhas não se vêem fogões, e as habitações não têm mesas nem cadeiras.

Não sabem os japoneses o que é beijar, não usam tintas nem penas, porque escrevem com um pincel molhado em tinta de pintura. Os sinos japoneses não têm badalo, bate-se-lhes com um pequeno malho. As cerejas japonesas não têm caroço nem as laranjas sementes. As serpentes não possuem glândulas venenosas. O alfabeto é uma série de setenta ideogramas.

Há dias, publicou «Le Journal», de Paris, um artigo do general Maurin, cuja leitura causou uma profunda impressão no meu espírito.

Intitula-se «Le geste du Maréchal». Melhor do que resumi-lo, é transcrever-lhes, traduzindo-as, as seguintes passagens:

«Os lamentáveis acontecimentos, a que assistimos há pouco, demonstraram-nos abundantemente que é preciso não confundir «poder» e «autoridade». O poder toma-se ou dá-se num dia; a autoridade conquista-se; só a possuem aqueles que actuaram e triunfaram na sua tarefa. O marechal Pétain é daqueles que possuem a autoridade; o seu nome é universalmente respeitado; ele poder-se-ia contentar em saborear a sua glória e deixar a outros mais novos as dificuldades da paz. Pode dizer-se que, em cada ano, há doze anos, ele anuncia a sua partida, sem dúvida porque receia a aproximação da velhice; e, como até aqui ela não domina aquele vigoroso atleta, ele continua no seu pôsto. Ao menos, esse pôsto não comportava mais do que o exercício dum comando que já há muito tempo se tornou familiar.

«Hoje, o Marechal, carregado de anos e de glória, desce do seu pedestal, para embarcar na nau «capitaine».

«Podemos ter a certeza de que teve para isso as suas razões.

«A História registará com respeito o nome do marechal Pétain, defensor de Verdun e comandante em chefe do exército francês na hora da vitória. Mas, para aqueles que fizeram a guerra, o seu mais belo título de glória será sempre o de ter, em 1917, levantado o moral do exército e mais especialmente da infantaria, tão cruelmente experimentada, tão completamente desiludida. Desde esse dia, o Marechal verdadeiramente tomou à sua conta a direcção moral do exército. Mas, já não é nos bastidores; é no Ministério da Guerra que essa direcção deve ser hoje assegurada e é esse, em meu parecer, o motivo da decisão do grande chefe.

«A hora é grave para a unidade do exército; se todo o soldado digno deste nome não pode reter a sua indignação diante dos escândalos e se insurge ante a ideia dum possível encobrimento, não é menos verdade que homens actualmente revestidos dum uniforme pacífico, atiraram sobre os seus veteranos que tinham envergado o capote «azul-horizonte» maculado da lama das trincheiras. De-certo que não deve acusar-se injustamente o braço que fere, mas somente a cabeça que o utilizou, e é em cima que tem de pedir-se as responsabilidades. Mas, podia recear-se que se cavasse um

tôssio entre aqueles que podem ser chamados amanhã talvez a combater lado a lado. E' para impedir uma tal eventualidade que o Marechal respondeu: — Presente! — quando o seu nome foi pronunciado»...

\* \* \*

Este aspecto dos recentes acontecimentos de Paris, confesso que me tinha escapado, como de-certo escapou aos que tiveram deles conhecimento apenas pela leitura dos jornais.

Agora, relendo as últimas notícias, vejo que três ou quatro oficiais de reserva, que fizeram a guerra, ficaram mortos nas refregas da Praça da Concórdia — a ironia dos nomes e dos factos! — e que muitos outros antigos combatentes receberam ferimentos de maior ou menor gravidade.

Muitos deles tiveram citações honrosas na Ordem do dia; alguns ostentavam no peito as cruzes da guerra e as rosetas da Legião de Honra. Quatro anos andaram de rastos, na lama e no sangue, a defender o seu torrão e a plasmar uma Pátria nova e melhor.

Escaparam da hecatombe monstruosa; gozaram a hora deliciosa e imortal da Vitória. E vieram a cair sob as balas dos seus camaradas, quando cumpriam com denodo o seu dever cívico. E' horrível!

Com este pormenor doloroso e tremendo, o lance político, que a França viveu e vive nesta hora, assume proporções duma grandeza ainda mal visionada.

Pois que, acende-se uma paixão tão alta, ferve o mar da revolta popular, cachoando nas ruas, ameaça abrir-se aquele hediondo tôssio, de que fala o general Maurin no seu artigo, quando a França mais do que nunca carece da inabalável «entente» de todos os seus filhos, e tudo serena, se aquietam e acalma, quando sôa a palavra de união e um grande Cidadão surge para fazer do seu prestígio pessoal e político a melhor fiança da justiça e da concórdia!

\* \* \*

A Câmara concedeu ao Governo Doumergue o voto duma maioria esmagadora. Confiou-se na fé da palavra dada. A depuração far-se-á com energia. As reformas políticas virão para que o ambiente se saneie e a orgânica dos poderes do Estado conheça um funcionamento mais regular e mais harmónico. A França quer chefes. Doumergue e Pétain saberão sê-los.

(De O Primeiro de Janeiro)

### Os trabalhadores alcançam vitória nas eleições municipais

Os resultados completos e definitivos das eleições municipais de Londres confirmam a vitória do Partido Trabalhista. Em 124 lugares a preencher, os socialistas obtêm 69, enquanto os conservadores, partidários da reforma municipal, conservam apenas 55. Os trabalhadores ganharam 34 lugares, os conservadores perderam 28 e os liberais 6.

Com esta derrota, es livre-cambistas desaparecem do Conselho Municipal.

### Capitão de Mar e Guerra Rocha e Cunha

Conforme noticiámos, foi promovido a Capitão de Mar e Guerra o distinto oficial da Armada e ilustre filho de Aveiro sr. Comandante Rocha e Cunha.

A Sua Ex.<sup>a</sup>, que em breje segue para Lisboa, onde vai fixar residência com sua família, os nossos respeitosos cumprimentos.

### Visado pela comissão de censura de Coimbra

### Hotéis e pensões

Desde o dia 1 do corrente mês que os antigos hotéis tiveram de substituir as suas taboletas, pondo nelas a palavra «Pensão» e não hotel, visto não terem satisfeito as exigências rigorosas e grandes do decreto que regula o assunto, em atenção ao turismo.

Na cidade de Aveiro, nenhum estabelecimento deste género obteve a classificação de hotel; em Espinho, apenas o Grande Hotel; e no resto do distrito, somente o Grande Hotel do Bussaco e três hotéis da Curia.

### Uma «família» de monstros marinhos na costa francesa

Parece bem que foi uma família inteira de monstros que deram à costa perto de Cherburgo, pois um novo animal marinho, em completo estado de decomposição, arribou perto de La-Hague. Parece ser da mesma configuração que o precedente e, por outro lado, assinala-se nestas paragens a presença de diversos animais marinhos pequenos, que eram desamparados através dos rochedos e que se julga serem filhos de dois monstros.

### Sonho desfeito

Um dia, às sete da manhã, puxaram fortemente à campainha do doutor Tibúrcio. Desceu a criada à cancela e viu um homem de boa compostura seráfica, perguntando se podia falar ao senhor doutor. Era um sujeito calvo, de óculos verdes sobre um nariz muito verrugoso, com uma ventra obstruída.

Que ainda estava recolhido. Que vinha trazer-lhe um ofício a dar parte a sua senhoria que fôra nomeado ministro. Diga-lhe que é o Lavanha, o irmão Campainha.

— O irmão de quem?  
— O Campainha, o Lavanha. O senhor doutor bem me conhece, que eu também sou escrevente no escritório do Bandeira e já cá tenho vindo com papéis ao senhor doutor. Não se esqueça de dar os meus parabéns ao senhor ministro. Adeusinho, menina.

A criada subiu muito açodada, ofegante, a chamar a ama: — O' senhora, o senhora, um ofício a dar parte que o senhor doutor está ministro!

E Amália, muito alvoroçada, correu com o ofício ao quarto, e abriu a janela, exclamando:

— Tibúrcio, Tibúrcio, parabéns; estás ministro! Aqui está o ofício!

E deslacrava o sobrescrito, sem o ler, para dar o ofício ao marido, que se sentara estrouvinhado na cama, a esfregar os olhos.

O doutor leu:

Il.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Tibúrcio Pimenta;  
A Mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, desta invicta e heróica cidade do Porto, tem a satisfação de participar-lhe que ontem, em reunião geral, foi V. S. unanimemente eleito Ministro da mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco.

Tibúrcio machucou o papel, atirou-o ao tapete e disse:

— Não valia a pena acordar-me para isso, Amália! E ela, com os olhos espantadamente espasmódicos na cara exquisita do marido, disse, com grande desalento:

— Ministro da Ordem Terceira de S. Francisco! Ora bolas!

(Dos «Narcóticos», de Camilo Castelo Branco).

Aquele que assiste aos últimos momentos dum moribundo com a mira na herança é como o abutre voando em volta de um cadáver.—Sêneca

# Vaticínios... PROCLAMAÇÃO A criação da mulher Viagem à Lua Carteira

O Rabino de Burgos, Abraham Antiochio, enviou ao «Jornal de Notícias», do Porto, os seguintes vaticínios que, por curiosos, reproduzimos:

De 17 de Julho de 1934, (1+9+3+4=17) até 17 de Julho de 1943 (1+9+4+3=17) o Mundo verá:

1.º—A Alemanha recuperar valiosas colónias. Influência de Mussolini, que será alvo de três atentados. Fragmentação da Rússia. Morte de três magnates,—um rei na Europa insular; outro rei na Europa central e outro na Europa do sul.

2.º—Um estudante flamengo, de origem hebraico-portuguesa, descobrir a transmutação da matéria; conflito de energias insuspeitadas,—radiações cósmicas e telúricas; tempestades e cataclismos.

3.º—O choque no Pacífico de formidáveis esquadras, sem resultado apreciável. Aparição de um super-homem, que 1934 revelará em glória.

4.º—Três coroas reais, no meio dia e no ocidente da Europa, cingirem três fronte juvenis do tradicionalismo. Revolta das Índias e emancipação.

5.º—Fundar-se na Suíça um cantão experimental só de mulheres emancipadas. Confusão, diatribes, anarquia. O mesmo na Palestina reconstituída.

6.º—O capital ceder vantagens ao trabalho, mas a técnica neutralizar o indispensável acôrdo: sangue, misérias, revolução na América efervescente. O Japão tremará por muito tempo.

7.º—A moeda internacional, feita de um metal precioso luminoso, mais duro do que o ouro, mais leve do que o aço e mais leve do que o alumínio. Ameaças de guerras, pânico nas bolsas, corridas aos bancos. Paz.

8.º—A descoberta de um carburante extraído do ar, barateando os transportes e pondo a batata, o trigo, a fruta, o algodão e a lã ao alcance de todos.

## 1.200 Libras herdadas por um gato

Pasmam jornais franceses da sorte dum gato, que herdou a bonita soma de 1.200 libras. No fundo, não é de espantar, quando sabido seja que o bichano era o único entretém, a companhia única duma solteirona, Miss Jane Barwise, morta há dias em Eastfield (Inglaterra). Tinha esta senhora 15 herdeiros, e tinha também essas 1.200 libras. Mas, se em vida os parentes não se importavam com ela, porque havia Miss Jane, em testamento, de se lembrar deles? Além disso, o gato, seu grande companheiro—pensou—a sobreviver-lhe, morria com certeza de fome. Porque herdeiros herdados não dão, nem uma espinha, a gato de parente morto.

Assim, as 1.200 libras, por disposição testamentária, ficaram a cargo dum pastor protestante de Eastfield, com o fito de que ao feliz animal não faltar peixe, e do melhor.

Apetece, no entanto, ser gato—valha a verdade! E é talvez por isso, para também nunca lhes faltar peixe, que certos sujeitos, perto de solteironas ricas e velhas, não cessam de fazer «re, nhaunhaun»!

## A União Nacional dos Combatentes franceses afirma a sua lealdade à República

As direitas francesas, amálgama de sonhadores da restauração monárquica com paladinos dos governos de força, têm procurado, com intuitos de confusão e por se atribuírem influência que não possuem, desnaturar o significado da intervenção dos antigos combatentes nas manifestações de 6 de Fevereiro, em Paris. Acodem, porém, estes a restabelecer os factos. A 4 do corrente, a «Voz do Combatente», da União Nacional dos Combatentes, protesta enérgicamente contra a calúnia de haver fomentado tumultos contra a segurança do Estado.

«Em nome dos seus 900.000 filiados, afirma solenemente o seu lealdade à República e às suas livres instituições.

«A 6 de Fevereiro —declarou— organizámos em Paris uma manifestação pacífica e sem objectivo político; queríamos somente desfilar atrás das nossas bandeiras; nos nossos painéis estavam escritas estas palavras destituídas de sentido sedicioso:

«Queremos que a França viva com honra e dignidade.

«Esta manifestação era autorizada pelo governo, que aprovava o itinerário.

«Desfilámos sem armas e sem pensamentos provocadores, dando-nos o braço fraternalmente, cantando a *Marseillaise* e a *Madeleine*, como nos dias de outrora, quando arriscávamos a vida pela França, pela República e pela paz futura».

E mais adiante, diz: «Acusa-se a União Nacional dos Combatentes de ter obedecido a fins políticos e haver tentado um golpe de força contra a República.

«Em resposta a esta mentira, pedimos somente que acreditem na nossa palavra, quando asseguramos sermos tão leais republicanos como sinceros patriotas.

«São os soldados da grande guerra quem faz esta afirmação de lealdade. Podeis confiar neles. Serão os primeiros a defender, por outra maneira que as frases, as instituições da liberdade republicana, se alguma vez estiverem ameaçadas.

«Em nome dos seus 900.000 filiados, a União Nacional dos Combatentes pede-vos para gritardes com ela: Pela honestidade! Viva a França! Viva a República!»

Esta proclamação é dirigida aos antigos combatentes e a «todos os republicanos da França».

## O Japão é hoje, no mundo, o segundo produtor de seda artificial

LONDRES — Durante uma alocução que proferiu na assembleia anual da Companhia Courtauld's, Ltd., Samuel Courtauld, presidente, declarou que a produção de seda artificial do Japão passou de 69 milhões de libras de peso em 1932, para 96 milhões em 1933, de maneira que o Japão ocupa actualmente o segundo lugar entre os produtores do mundo de seda artificial, e parece preparar-se para um novo aumento em 1934. «É impossível exagerar a importância desta questão, atendendo a que o futuro de todo o comércio de exportação da Grã-Bretanha está em jogo.»

## Dr. Neves Anacleto

Advogado

Largo Luiz Cipriano — Aveiro

Nos princípios dos tempos, Twashtri—deus Vulcano da mitologia indiana—criou o mundo. Quando, porém, quiz criar a mulher, considerou que tinha gasto com o homem todo o material disponível.

Twashtri, então, perplexo, caiu numa profunda meditação, e só saiu dela para proceder do modo seguinte:

Tomou a redondeza da lua e a ondulação da serpente, o enlance das trepadeiras e o ondear das relvas, a elegância esbelta das canas e o aveludado da flor, a leveza das fôlhas e o olhar da gazela, a louca alegria do raio solar e as lágrimas das nuvens, a inconstância do vento e a timidez da lebre, a vaidade do pavão e a doçura da penugem que guarnece a garganta das aves, a dureza do diamante e o gosto açucarado do mel, a frieza do gelo e o arrulho da rôla.

Misturou, baralhou tudo isto e formou a mulher. Depois, fez presente dela ao homem.

Passados oito dias, veio ele procurar Twashtri e disse-lhe: —Senhor: a criatura que me deste envenena-me a existência. Tagarela sem tréguas, tira-me todo o meu tempo, lamenta-se por um nada e está sempre doente. Aqui estou, Senhor, a pedir-te que a tornes a receber. Não posso viver com ela.

E Twashtri recebeu a mulher. Passados, porém, oito dias, veio o homem procurar novamente o deus e disse-lhe:

—Senhor, vivo vida solitária depois de te entregar a criatura. Recordo-me de a ver dançar e cantar... Recordo-me também de a ver olhar-me com ternura, de a ver brincar comigo e de me abraçar...

Twashtri entregou novamente a mulher ao homem. Contudo, eram apenas passados três dias, vê-o voltar e dizer-lhe:

—Senhor, não sei como seja, mas estou bem certo, agora, de que a mulher me dá mais incômodo do que prazer. Senhor, eu te peço, toma-a outra vez.

Mas Twashtri replicou-lhe:

—Vai-te e arranja-te como puderes.

E o homem disse: —Não posso viver com a mulher.

E Twashtri replicou:

—Também não poderás viver sem ela.

E o homem lá se foi, pesoso e sentido, murmurando:

—Pobre de mim, pobre de mim! Não posso viver... sem ela!

ZERUIAH

## Exportação de vinhos

Em 1931, a nossa exportação de vinho para Inglaterra foi de 45.369 pipas; em 1933, de 34.826 pipas.

—Na garrafeira do general Atan foi encontrado vinho com 326 anos; com 200, muitíssimo.

## Arrozais próximos de povoados

É o decreto n.º 20.596 que actualmente regula a cultura do arroz.

Quem desejar cultivar este cereal tem de requerer até 31 de Dezembro a devida autorização à Direcção Geral do Fomento Agrícola por intermédio das Delegações de Saúde.

A cultura de arroz, desde que se estabeleça uma irrigação de água corrente, sem formação de pântanos, é permitida.

Todavia, a menos de mil metros de povoados, se dois terços de habitantes reclamarem contra a sua existência, pode essa cultura ser proibida pelas autoridades competentes.

Leitor amigo, quede-se com esta: dentro em pouco, em metade do tempo que o rápido leva de Lisboa ao Porto, pode qualquer de nós ir da Terra à Lua. Ficam já sabendo: em três horas e meia, Lua; e em três dias, Neptuno. Nem mais nem menos. Não se trata, há que dizer, de uma fantasia burlesca à Cirano de Bergerac, nem do canhão de Júlio Verne, da esfera de Wells ou do Auro de Goddard. Isto agora é a sério. Os tempos do fazedor de novelas a incendiar-nos a imaginação e carregar conosco, em espírito, através dos espaços interplanetários, acabou. O romancista cedeu o lugar aos sábios. São estes, agora, que, com seu ar grave, nos prometem viagens possíveis por esses mundos fora. O professor Piccard, com a autoridade do seu nome e as responsabilidades concomitantes, há dias, em conferência científica, assim o anunciou. Nada de aviões nem de projecteis. É ao fuso que vai caber a glória de libertar o Homem da crosta de Terra a que estava agarrado por mil forças julgadas até agora invencíveis. Tudo depende, no entanto, daqui o que os físicos têm ainda a resolver. Logo que estes ponham à disposição da humanidade a energia intra-atômica que dê ao fuso a necessária impulsão libertadora, o caso está arrumado. Podem desde logo constituir-se Companhias Universais de Fusos, que passarão a adoptar, por comodidade, as simples iniciais. Companhias que, depois de terem conquistado muito e de importante num canto da Terra, irão explorar outros mundos e outros homens. Temos certa pressa em ver concluídos estes trabalhos. Queremos que todos os que hoje vivem na Terra, mas que andam permanentemente na Lua, recolham ao Satelete a que, de facto, pertencem. É natural que, com tantos planetas e estrelas à sua disposição, a Alemanha abandone a teima do Anschluss e deixe de cobir-nos as colónias. O remédio para o Japão fica também encontrado. Fica com um mercado a perder de vista, sem necessidade de criar, por esta Europa doente, mais vítimas. Os ódios na Terra desaparecerão possivelmente, dada a necessidade de nos defendermos corajosamente dos martinianos. Os amorosos ricos deixarão de visitar Veneza, de arrulhar nos Alpes. Tomarão um «fuso» para Vences. Os comerciantes, que há em excesso, abrirão estabelecimentos em Mercúrio.

## Curiosidade polar...

Nas regiões polares, as pessoas podem falar umas com as outras a cerca duma légua de distância. Dá-se isto por causa do ar ser frio, límpido e sereno.

## Sua majestade imperial do Annam anuncia que vai casar com a graça do Ocidente e os encantos do Oriente

Em um decreto real, onde Bao Dai anuncia ao seu povo que contrairá matrimónio e entronizará como rainha do Annam, em 24 do corrente, Maria N. Guyen Roubao, jovem senhora pertencente a uma velha família da Cochinchina, o rei do Annam diz: «A futura rainha, educada como eu em França, resume na sua pessoa as graças do Ocidente e os encantos do Oriente».

O soberano conclue exprimindo a convicção de que sua futura esposa merecerá plenamente o título de «primeira mulher do Império».

## Aniversários

Fizeram anos: no dia 10 do corrente, a menina Maria Luiza de Melo Brito, filha do sr. António Constantino de Brito, hábil farmacêutico em Valadares; no dia 14, a sr.ª D. Adília da Assunção Mesquita, esposa do sr. José Augusto de Sousa Maia, ambos distintos professores oficiais na cidade do Porto, e os srs. major Joaquim Augusto Galdes, da G. N. R. de Coimbra, Inácio Marques da Cunha e José Pedro Ferreira.

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Belmira de Aguiar Marques Oudinot, esposa do sr. tenente José Reinaldo Oudinot; amanhã, a sr.ª D. Beatriz Teixeira, viúva do sr. dr. Teixeira, de Avanca, e os srs. João Soares, desta cidade, e Artur Amador, da Ponte da Rata; no dia 17, os srs. dr. Manuel Marques Damas, distinto professor da Escola Comercial de Fernando Caldeira, desta cidade, e João Pinho das Neves Aletuia; no dia 18, a sr.ª D. Maria Emília Machado da Cruz, gentil filha do sr. tenente-coronel dr. Manuel Rodrigues da Cruz; no dia 19, a sr.ª D. Cândida Dolores Duarte Peixinho.

A todos, os nossos parabéns.

## Casamentos

Realizou-se na vila de Albergaria-a-Velha o casamento do sr. Agostinho Ferreira Martins, considerado comerciante no Paró (Brasil), do bairro da Assilho, da referida vila de Albergaria, com a sr.ª D. Gracinda Marques dos Santos, do mesmo bairro, mas há anos residente em Aveiro com sua tia e madrinha a sr.ª D. Gracinda dos Santos, antiga professora das escolas primárias superiores, actualmente em serviço na escola feminina da Vera-Cruz, desta cidade.

Paraninfaram: por parte do noivo, a sr.ª D. Sara de Miranda e seu marido sr. Bernardino Soares Pereira, e da noiva a sr.ª D. Adelaide Augusta e Albuquerque e seu marido o sr. dr. José Homem de Albuquerque, todos de Albergaria-a-Velha.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Sul, apetece-mos uma vida repleta de felicidades.

## Doentes

Na sua casa da R. dos Melões, na Oliveira, encontra-se gravemente enfermo o abastado proprietário sr. Manuel Francisco Figueira Carrigo, avô paterno do nosso amigo e solícito correspondente naquela importante localidade sr. Manuel Figueira Tomaz Maio.

Ao doente desejamos as mais prontas melhoras.

## O incêndio do lugre «Nossa Senhora da Lapa»

Do nosso confrade «A República»

«Foi preso em Aveiro, onde se encontrava refugiado, Fernando de Oliveira da Velha, capitão e proprietário do lugre «Nossa Senhora da Lapa», que, em Setembro de 1933, se incendiou, como a «República» relatou largamente.

O capitão, que veio para Lisboa, dando entrada, sob rigorosa incomunicabilidade, na cadeia do Tolel, é acusado de ser o incendiário do barco, a-fim-de receber a apólice do seguro.»

## Pesca do bacalhau

Durante a última safra, os quinze navios bacalhoeiros pertencentes à frota aveirense pescaram, nos bancos da Groenlândia e Terra Nova, 2.959.520 quilos de bacalhau, no valor de 5.920.000\$00.

## Roubo numa fábrica

Pelo chefe Vidal, auxiliado pelo agente Pinheiro, foram presos, depois de várias investigações, José Pinto da Costa, Eduardo Pinto Júnior e Américo Pinto Soares, que confessaram terem sido os autores dum furto de objectos niquelados na fábrica «Lusostela, desta cidade, no valor de 30.000\$00. Parte desse furto já se encontra em poder da polícia.

# CONFERÊNCIA AGRÍCOLA Teatro Aveirense Secção desportiva

O sr. Ernesto Bravo, do Porto, realizou aqui no domingo passado, num dos amplos salões das escolas, uma interessante e proveitosa conferência sobre a cultura da batata, tendo presidido a essa sessão o nosso amigo sr. Alberto Atanásio de Carvalho, que fez a apresentação do conferente e se espraçou também em considerações oportunas acerca do mesmo assunto.

Agradecendo as amáveis referências do presidente e a comparência dos presentes, o sr. Ernesto Bravo disse que não ia fazer uma conferência propriamente dita, mas uma simples palestra, e falaria, não como representante que é do Centro Agrícola e Industrial Limitada, do Porto, mas como lavrador, filho e neto de lavradores bem conhecidos no concelho de Guimarães.

Disse que faltar-lhe-ia competência mas não sinceridade, pois poria em todas as afirmações que ia fazer a mais escrupulosa verdade, nada dizendo que não pudesse ser confirmado por qualquer pessoa desinteressada e endossada pelos técnicos.

Entrando propriamente no assunto que se propunha tratar, frisou a grande diferença que existe entre batata para semente e batata para consumo, dando indicações práticas para os lavradores distinguirem uma da outra.

Salientou a enorme importância que a origem tem para a batata de semente, pois há regiões, como a Frízia, a região de Invergordon na Escócia e certos condados da Irlanda, que reúnem condições climáticas e geológicas privilegiadas para a cultura da batata e onde esta melhor resiste à degenerescência, que reveste várias modalidades que descreveu, pondo em destaque o quanto aquela afecta à produção.

Citou os estudos importantes que em alguns países, e sobretudo na Holanda, se fizeram sobre a degenerescência, e descreveu a perfeição

OLIVEIRINHA, 11 dos Serviços Fito-Patológicos naquele país e a organização das suas Cooperativas Agrícolas, entre as quais se destaca a Z. P. C. — Cooperativa dos Seleccionadores da Frízia—desdobramento em 1913 da Câmara Nacional de Agricultura da Frízia, fundada pelos soberanos da Holanda e especialmente criada para a efectiva fiscalização da cultura e comércio de batatas, a maior riqueza daquela província e uma das grandes riquezas nacionais da Holanda.

Deu ainda alguns breves conselhos práticos sobre o cultivo da batata e adubações, terminando por fazer um apelo à Lavoura, para que se associe de forma a poder defender, eficazmente, os seus interesses, no que foi secundado pelo Presidente, o nosso amigo sr. Alberto Atanásio de Carvalho, que, em breves palavras, agradeceu ao conferente e encerrou a sessão.

Na verdade, aquela conferência levada a efeito pelo sr. Ernesto Bravo foi, sob todos os pontos de vista, de grande alcance e interesse para todos quantos tiveram o prazer de o ouvir, já porque continha muitos e necessários ensinamentos, já também por indicar aos interessados que nem todas as batatas estrangeiras são batatas de semente, mas algumas de consumo.

Cremos bem que no nosso país se produz a batata necessária de consumo e, por isso, seria uma medida acertada e de grande economia nacional o nosso governo não permitir a importação de batata estrangeira de consumo, e, assim, não só as cá produzidas seriam vendidas por um preço mais remunerador, mas também evitar-se-iam as escandalosas especulações da parte de certos negociantes sem escrúpulos, que para aí vendem batata de consumo por batata de semente, sendo os lavradores os únicos prejudicados. C.

## Silho que se opõe ao casamento da mãe

A sr.<sup>a</sup> D. Ana de Jesus, de 78 anos, que reside na rua Maria Pia, em Lisboa, foi, há dias, ao Toren queixar-se contra seu filho, a quem acusa de se opor ao seu casamento. Perante o passo do agente que a atendeu, a sr.<sup>a</sup> D. Ana de Jesus contou que namora um rapaz de 30 anos, que se encontra em Amaranthe e que está apaixonado por ela, conforme confessa nas cartas que lhe envia. Seu filho, que contraria os seus amores, roubou-lhe as cartas do namorado, e disse ela se queixa.

O agente Vasconcelos foi encarregado de apreender as cartas, para entregá-las à queixosa. Ele sempre há coisas!...

## Contribuições

No fim deste mês são relaxadas as contribuições predial e industrial, que foram divididas em duas prestações.

## Mobília de escritório

Por motivo de partida para a África, vende-se uma mobília de escritório completamente nova.

Dirigir ao Dr. Neves Anacleto, Largo Luiz Cipriano—Aveiro.

## Tesouro antigo

Em Salgueiros, concelho de Vinhais, um trabalhador deu com a enxada numa panela, que se fez em pó, na ocasião em que abria um valado.

Era um tesouro que ali estava, em duas panelas, moedas de cobre e algumas de prata, em número de 15.000, pesando 25 quilos, do tempo dos romanos, época do imperador Constantino.

Algumas pessoas de Bragança, ao terem conhecimento do facto, foram ali e compraram todas as que ainda restavam, cerca de 10.000, para oferecerem ao Museu daquela cidade.

## Casa e Quintal

Vende-se na Gafanha do Paredão, próximo da Barra. Para tratar, com Manuel Baptista de Pinho, de Verde-milho—AVEIRO.

## Uma bomba como presente

CAIRO—Da Agência Renter: Junto do palácio do príncipe Mohammed, foi encontrada uma bomba, que não tinha explodido. Esta manhã, a polícia recebeu uma carta de aviso, dizendo: «Eis o presente do povo egípcio e sudanês ao rei do Sudão».

## CINEMA SONORO

Sábado, 17 às 9 h.

Domingo, 18

Matinée às 4 h., e Soirée às 9 h.

A grandiosa produção nacional

## A canção de Lisboa

O grande êxito do cinema português

Com VASCO SANTANA — BEATRIS COSTA e ANTONIO SILVA

O film da graça PORTUGUESA

Quinta-feira, 22, A's 9 h.

2—Grandiosos filmes—2

A emocionante produção de aventuras

## O Vale da Surpresa

E

## Marido Desconhecido

BREVEMENTE:

## RANGO

O mais brilhante documentário da selva africana

## A origem das arrecadas e dos brincos

Na antiguidade, os prisioneiros de guerra eram, durante algumas horas, pregados pelo lóbulo da orelha à porta do seu senhor. Como sinal de escravidão, para conservar o vestígio de barbaridade, introduzia-se depois um bocadinho de madeira na ferida. Alguns libertos substituíram, mais tarde, esse pedacinho de madeira por um pedacinho de ouro ou prata. Foi então que as grandes damas da época, achando que o efeito produzido era agradável, mandaram, por sua vez, furar as orelhas, com o fim de nelas introduzir uns anéis de ouro e pedras preciosas.

Vê-se assim que um sinal de escravidão pode vir a tornar-se num testemunho de riqueza e um adorno de toilette.

## Vende-se um terreno

para construção, na Avenida.

Nesta Redacção se diz.

## A triste odisseia de quatro emigrantes portugueses

A Policia de Emigração do Porto, procedendo a averiguações sobre o caso dos emigrantes Avelino Neto, António Correia Teixeira, José Neto da Silva e António Dargues Barbosa, que, conforme noticiámos, foram presos em França, já está conhecida de tudo quanto se passou para o seu engajamento, do qual se encarregou um tal Manuel Nascimento que, para tal, de cada um recebeu 1.750\$90.

Os referidos emigrantes saíram no dia 3, de Paredes para Chaves, onde aquele Nascimento os esperava e que, em automóvel, os acompanhou até à fronteira. Uma vez internados em Espanha, foram entregues a um engajador espanhol que os levou até França, sendo, porém, ali presos pelos gendarmes. Intervindo, no caso, a autoridade consular portuguesa, vieram repatriados, mediante o compromisso de se apresentarem às nossas autoridades logo que chegassem a Portugal, o que fizeram, dando então entrada no Aljube.

O engajador Manuel Nascimento, que é de Vila Real, sendo muito conhecido por outras proezas semelhantes, não foi ainda preso por se ter evadido.

## Natação

Tem estado exposta na mostra do sr. A. Ferreira, aos Arcos, uma valiosa taça, que foi ganha a época finda pelos nadadores aveirenses, António A. da Costa, seu irmão Cipriano e Alfredo Romão, que representaram o «Internacional A. Club» na prova de 1500 metros, organizada pelo simpático Club de Futebol «Os Portuenses», da cidade do Porto.

É mais um riquíssimo troféu que vem ornamentar as estantes dum «Club» da nossa terra, é mais um testemunho do valor dos nadadores aveirenses.

E' pena, somente, que o esforço dos dirigentes do «I. A. C.», em prol da natação, fôsse tão mal compreendido por certos... e determinados.

Mas um dia—e ele não virá longe, estou certo—esse «cancro do desporto aveirense» será amputado pela raiz, e então Aveiro marcará um lugar de destaque no meio desportivo português.

Até lá, paciência...

## Atletismo

Realizou-se, no domingo último, organizado pelo «Internacional A. C.», um «Cross-Country», para disputa do «Bronze João Sara-

bando, instituído por aquela colectividade em homenagem a este grande atleta.

Inscreveram-se doze atletas, representando vários clubs, mas, à hora da partida, apenas compareceram três do «Anadia F. Club» e seis do club organizador.

A prova foi ganha muito merecidamente pelos representantes do Anadia. Os rapazes do S. A. C. acusaram nitidamente a falta de treinos. Não devem esmorecer com a derrota, devem apenas treinar-se com entusiasmo, para, num futuro próximo, mostrarem o seu valor, porque o têm indiscutivelmente.

O tempo estava muito mau, prejudicando, por isso, a organização.

## Basket-Ball

Devido ao mau tempo, não se iniciou o campeonato distrital desta modalidade, o que vem prejudicar grandemente o torneio.

Consta-nos, porém, que compareceram em campo dois grupos e que o árbitro lhes marcou os pontos da vitória.

Então a Associação regional não avisa os grupos do adiamento?

Este caso pode trazer grandes e graves conflitos.

X. PEREIRA

## Amor pelos gatos

Presentemente, existem, em Berlim, cinco asilos para gatos, mantidos pela generosidade de várias sociedades amigas destes felinos.

Isto prova que na Alemanha vale mais ser gato do que judeu. A não ser que os asilos sejam exclusivamente para os gatos racistas e puramente arianos.

## Bom emprêgo de capital

No próximo dia 25 de Março, pelas 14 horas, vender-se-ão em praça particular, no próprio local, as casas que pertenceram ao Sr. Ricardo da Cruz Bento na Praça do Peixe, de Aveiro.

A entrega não se fará por preço inferior à avaliação, que será presente no acto.

## Declaração

Gustavo Duarte Moreira, natural desta cidade, faz a declaração pública de que não se responsabiliza por qualquer dívida, que sua mulher, Maria da Glória Simões Amaro, também desta cidade, contraia sob qualquer pretexto.

Aveiro, 25 de Fevereiro de 1934.

GUSTAVO DUARTE MOREIRA

## Casa de campo

Aluga-se, acabada de se construir, sita na rua de Ilhavo, desta cidade, com 6 divisões.

Quem a pretender, fale no mesmo prédio com António Borralho, ou na mercearia Nunes—R. Mendes Leite—Aveiro.

## Modista

De vestidos e roupa branca, trabalhando em sua casa ou fora.

Preços módicos. Telef. n.º 154—Rua do Seixal.

## Angélica de Oliveira

parteira diplomada

Restabelecida do incómodo de saúde de que sofreu, agradece a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de visitá-la e participa às suas Ex.<sup>mas</sup> clientes que continua a prestar-lhes os serviços da sua profissão.

R. da Sé n.º 3—AVEIRO

Nada é mais perigoso na sociedade do que um homem sem carácter.—D'Alembert.

## Casa

Arrenda-se no Canal de S. Roque, com 9 divisões, e trata-se com Jacinto Rebêcho

## Moínho de Café

Em bom estado, vende-se um Moínho de café.

Mercearia Porfírio, Rua do Gravito, n.º 4.

## Piano para estudo

1\$00 por hora, desde as 9 da manhã às 6 da tarde. ROCIO, 7.

## Curso de Piano

LEONIDA AUGUSTA DE ALMEIDA LIMA

Professora diplomada pelo Conservatório de Música do Porto com o Curso Superior de Piano e Virtuosidade, ex-professora do mesmo estabelecimento e inscrita na Rep. de Ensino Artístico do M.º da Instrução e nos Conservatórios de Lisboa e Porto. Lecciona em sua casa, levando alunas a exame. R. Castro Matoso n.º 31—Aveiro

## Dr. Santos Reis

Consultas às 15 horas

R. do Amparo, 82—1.º Lisboa

A verdade é a única fonte da equidade, da bondade e da felicidade.—Zola.

## CASA DOS MOLDES

Nesta casa tiram-se moldes dos mais chics figurinos para alfaiates e modistas.

Ensina-se também a cortar e a confeccionar pelos melhores sistemas. Usai o meu método e terão facilidade de aprender em pouco tempo.

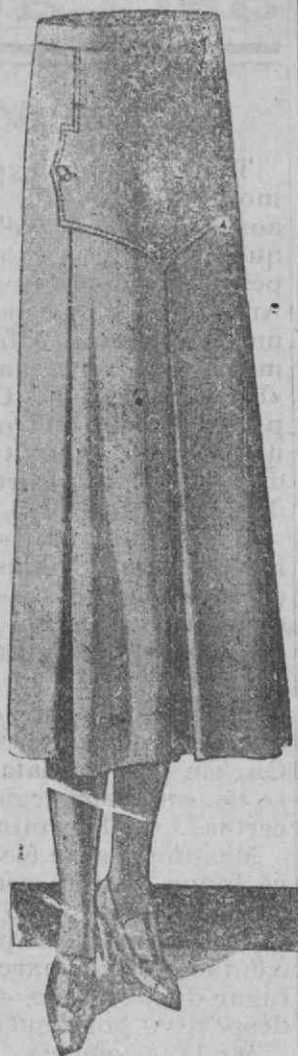
### PREÇOS MÓDICOS

Para informes basta escrever num simples postal para este endereço:

**José A. S. Silva**

Rua do Gravito, 44

**Aveiro**



Rebuçados peitorais

DO

**DR. CEMTAZZI**

Os melhores para a Tosse e Bronquites

Depositário nesta cidade:

**Baptista Moreira**  
AVEIRO

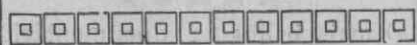
**Vende-se** um motor a gasolina ou a petróleo, podendo ser adaptado a gás pobre, com a força de 12 cavalos. Pode ser visto e examinado a trabalhar em casa do sr. José da Silva Justiça, na Quinta do Picado.

### Camionete

Vende-se, marca G. M. C., garantindo estado de nova.

Falar a Américo Carlos Gomes Teixeira.

Fábrica da Lixa—AVEIRO

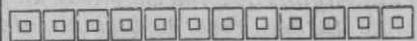


### Urnas Funerárias

em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

**Arganil**



Está fraco?

Tem falta de apetite?

Tem o cérebro cansado?

Tome Novogenol "Minerva,"

### FALA UM MESTRE

O que nos disse em 1930 o catedrático de medicina, sr. Doutor Bissaya Barreto:

«O Novogenol é um tónico de efeitos seguros, sobretudo em casos de pré-tuberculose, anemia, inapetência, distenia, etc.»

Exactamente dois anos depois o ilustre Professor diz-nos:

«O Novogenol "Minerva" é um preparado que tenho empregado com grande utilidade.

Com uma experiência de dois anos, honra o Laboratório "Minerva", o sr. Doutor Bissaya Barreto dizer que emprega O Novogenol com grande utilidade.

A' venda em todas as Farmácias.

Laboratório Minerva -- COIMBRA

Depositário em Aveiro:

**Farmácia Brito**

PREFERI SEMPRE

**PRODUTOS**

**F I S K E ' S**

**GEAR AUBRIFICANT**

Super-lubrificante para caixas de velocidades e diferenciais

**CUP CREASE N.º 3**

Massa consistente de superior qualidade

**PRESSUR FED**

Massa semi-fluída. Fabrico especial para lubrificação de chassis, molas, etc.

**PRA PINTURAS E DECORAÇÕES**

Exija sempre

**T E O L I N**

**Esmaltes — Lacas — Vernizes**

A velha marca holandesa preferida por: engenheiros, arquitectos, construtores, pintores, decoradores, etc.

Representa garantia em toda a classe de pinturas e decorações

Cada fim uma qualidade apropriada

AGENTE EM AVEIRO:

**António da Costa Ferreira**

Rua Coimbra

**AVEIRO**

TELEFONE 169

## OUBICANT AGUA DE VIDAGO

Deliciosos perfumes, pó de arrôz, crêmes, fiveadores, rouge e brilhantinas desta acreditada marca, acabam de chegar directamente à casa

**SOUTO RATOLA**  
Aveiro

É só a que no rótulo apresenta o

« Vidago Palace Hotel »

(Fixe bem o rótulo)

Depositários em Aveiro:

**ULYSSES PEREIRA, L.º**  
Aveiro

### Agência Funerária

—DE—

**AMÉRICO DIAS CAPELA**

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIAS E VINHOS

**PREÇOS MÓDICOS**



Grande depósito de urnas de Mogno, Nogueira Americana, e Pinho, envernizadas. Corôas, caixões, chumbo, cera, vestidos e mantos para criança e adultos, de vários preços. Translações em todos os cemitérios. Armações de casas, salvas, toalhas e castiçais. Encarrega-se de tratar de funerais para outras freguesias sem aumento de despesas.

**ESGUEIRA—AVEIRO**

(Em frente ao Cruzeiro)

Chamadas a qualquer hora

Lâmpadas eléctricas

**Ricardo Mendes da Costa**

**AVEIRO**

Telefone 111

Automóvel Minerva

7 logares, garantido. Vende-se barato.

Largo Maia Magalhães, n.º 1—Aveiro.

**Fábrica de Vassouras e Escôvas de Piassaba**

**DE**

**Delfim Dias da Silva**

Rua do Gravito, 37—AVEIRO

Na tabela em vigor terão V. Ex.ªs ocasião de verificar o custo do nosso artigo que é fabricado com material de 1.ª qualidade e por pessoal habilitadíssimo

Esta fábrica garante com toda a segurança, rapidez e perfeição os seus artigos

Fornece escovas para alcatroamento de estradas, bem como encomendas para todos os pontos do país

Comprar nesta casa é ter a certeza de fazer um bom negócio

FAÇA AS SUAS COMPRAS SÓ NESTA CASA

Preços e descontos sem competência



**AVEIRO**

**Drs. Abilio Justiça e Cunha Vaz**

**Médicos especializados  
: de doenças dos olhos :**

CONSULTAS: em Aveiro, todos os sábados, no Hospital da Misericórdia, das 13 às 16,30 horas; e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz, 8-2.º, das 10,30 horas em diante.



**Vassouraria Aveirense**

— DE —

**Quintino Maia Dias**

RUA AGOSTINHO PINHEIRO N.º 1 (Ao côjo)

Fabrico esmerado em piassaba, tanto de vassouras como de escôvas, de que tem sempre um sortido variado, vendendo tudo a preços reduzidos. Fabrico especial de vassouras e escôvas de diversos tamanhos para asfaltamento de estradas.

N. B.—Esta casa, a-pesar-de moderna, já serve os melhores clientes, devido ao bom acabamento dos seus artigos, como à modicidade dos seus preços e à seriedade com que realiza as suas transacções.

Toda a obra executada na nossa casa leva a nossa marca:

**V. Aveirense**

que é garantida da sua boa qualidade

